N.° 410. Anno de 1830.

DIARIO DE PERNAMBUCO.

Subscreve-se na Tipografia do mesmo Diario rua Direita N.° 297 1.° andar em mezes por 649 reis huma folha que sahirá todos os dias ateis.

TERÇA FEIRA 22 DE JUNHO. *S. Paulino B.*

Preamar as 6 horas e 6 minutos da manhã.

ARTIGOS DE OFFICIO.

A' Vista do officio de V. S. de 9 do corrente, acompanhado da representaçaõ, que lhe dirigio o Padre Francisco do Rego Barros, Professor de Grammatica Latina do Liceo, queixando-se de Felis Joze Marques Bacalhão, por ter invadido a sua Aula, e perturbado a attençaõ dos Alumnos, ate' com torpes acções; Tenho a' communicar a' V. S. que chamando a' sua presença o referido Felis Joze Marques Bacalhão, o advirta mui seriamente de seu mão comportamento; certificando-o de que, se acaso se naõ abstiver inteiramente de taes procedimentos, sera' despedido do Liceo, e ate' punido, conforme a gravidade de sua reincidencia: fazendo constar ao Professor queixoso a medida, que agora se toma. — Deos Guarde a V. S. Palacio do Governo de Pernambuco 12 de Junho de 1830. — Joaquim Joze Pinheiro de Vasconcellos. = Snr. Vice Director do Liceo desta Cidade, Laurentino Antonio Moreira de Carvalho.

REPRESENTANDO me o Commandante do Brigue — Trez de Maio —, que o Pratico por V. S. nomeado para a sua viagem ao Para' naõ tem os necessarios conhecimentos, como o Pratico Mendêllo, ja' por elle muito conhecido, e assaz experiente da Costa; V. S. nomeara' pois o referido Mendêllo, dispensando o que ja havia nomeado. — Deos Guarde a V. S. Palacio do Governo de Pernambuco 11 de Junho de 1830. — Joaquim Joze Pinheiro de Vasconcellos. — Snr. Intendente Interino da Marinha, Joaõ Gonçalves Rodrigues França.

A' Vista da sua informaçaõ, que acaba de dirigir-me, acompanhada de outra do Patraõ Mór, sobre a intelligencia do Pratico, nomeado para o Brigue — Trez de Maio —, Filippe Joze de Sousa ser superior a de Custodio Francisco Mendêllo, que requisita o Commandante do referido Brigue, havendo alem d'isso aquelle primeiro sido ajustado por menor preço; cumpre-me dizer-lhe, que deve subsistir a nomeaçaõ feita no mencionado Filippe, desfazendo o ajuste com o Mendêllo, quando ja' o tenha verificado. — Deos Guarde a V. S. Palacio do Governo de Pernambuco 11 de Junho de 1830 — Joaquim Joze Pinheiro de Vasconcellos. — Snr. Intendente Intirino da Marinha, Joaõ Gonçalves Rodrigues França.

EDITAL.

ACHANDO se vaga a Substituiçaõ das Cadeiras de Gramatica Latina, e de Rhetorica do Seminario de Olinda; manda S. Ex. o Snr. Prezidente fazer publico, que todos os Cidadãos, que a ella se quizerem oppôr, deveraõ comparecer, trinta dias depois da data deste, nesta Secretaria, habilitados, e munidos de seus requerimentos com os documentos do estilo.

Secretaria do Governo de Pernambuco 12 de Junho de 1830. — Vicente Thomaz Pires de Figueredo Camargo, Secretario do Governo.

O Compadre surdo ao Compadre mudo.

CARTA QUINTA.

TENHO, meu caro Compadre, interrompido a nossa correspondencia, bem a meu pezar; mas foi-me preciso fazer certa viagem a tratar de negocios particulares, pois que o bom pai de familias pode

muito bem tomar vivo interesse pela cauza publica, e ao mesmo tempo tratar dos seos interesses proprios, e somente quando a existencia destes é incompativel com aquella, é que o bom Patriota os deve desprezar: elle entaõ deve dizer o mesmo, que os Apostolos diziaõ, seguindo a Jezus Christo — Ecce relinquimus omnia, et secuti sumus te. Naõ estranhes as minhas citações da Escriptura Sagrada, a qual eu muito prezo, e onde encontro as boas maximas que devemos seguir tanto na ordem moral, como politica. Como pois te hia dizendo, fis a minha viagem a paz e a salvo, e agora que me vejo de novo restituido ao meu pobre alvergue, quero continuar comtigo a minha correspondencia sobre coizas de publico interesse sem me importar com chocarrices e descomposturas, somente proprias do Cruzeiro e Amigo do Povo, producções de gente mal creada, que querem somente dezorganizar a harmonia social, e atrazarem o andamento da uniaõ preciza. A pezar de que naõ concordas commigo em certos pontos, naõ poderàs duvidar de que aquelles dois infames jornaes tem pugnado fortemente pela resurreiçaõ d' huma coiza, que se chama — absolutismo — e que eu julgo taõ facil existir no Brazil, como é facil pescar hum tubaraõ no mato, ou ter saude sem comer hum anno. Para teco nvenceres do que te acabo de dizer, peço-te que medites hum pouco sobre as insidiozas doutrinas desses dois trombetas infernaes, e veràs que todas as suas paginas encerraõ invectivas crueis contra o Governo Constitucional, dezacreditando-o de todas as formas, e quando se afastaõ deste principio, he para dirigirem seos tiros contra os pacificos Constitucionaes, lançando todo o odiozo sobre elles, sem lhes pouparem as suas vidas particulares, onde naõ pode chegar a censura do prelo. O que mais me admira é que elles naõ tem mudado de linguagem, mesmo depois da chegada do Excellentissimo actual Prezidente. Parece que aquelles demonios *sucubos, incubos, e trasgos*, com a sahida do seu maioral T. X., que me consta ja se foi embora, (e Deos o leve onde naõ faça peste) esmorecessem, e deixassem de insultar o Publico sensato com as suas nefandas producções; porem naõ tem sido assim, antes pelo contrario elles tem redobrado todos os seos esforços; mas coitados dos pobres diabos! Como elles tem sido esconjurados repetidas vezes, e se lhes tem aplicado todos os exorcismos para serem afugentados do nosso corpo social, e estaõ proximos a deixarem o lugar, eisaqui a razaõ porque os seos berros saõ actualmente mais medonhos. Naõ ouvistes tu, meu Compadre, chamarem elles às armas aos Portugeezes? E isto sofrese? Mas eu de nada me atemorizo; pois bem sei porque elles berraõ de semelhante maneira. Olha, n'outro dia indo eu vizitar hum Frade Barbadinho, versou a nossa conversa sobre a permissaõ que Deos da' aos Demonios de entrarem no corpo humano, e me dice elle que quando o Diabo quer deixar o corpo humano a' requiziçaõ do Sacerdote, que lhe impoem o preceito Divino, he entaõ que o possesso da gritos horrendos, espuma, esbraveja &c. e que isto mesmo elle observara em huma mulher Napolitana. He o mesmo a respeito do Cruzeiro: este Diabo vendo que a sua queda he infalivel, trata agora de insultar o Publico da maneira a mais inaudita, e o Excellentissimo Snr. Antero tem sido ultimamente para elle objeeto de todos os sarcasmos, apôdos e invectivas, que a mais refinada maldade pode inventar. Mas em fim, assim como huma porçaõ de qualquer licor impuro naõ pode fazer ofuscar as agoas do Oceano, assim taõbem a maledicencia do Cruzeiro naõ pode fazer eclipsar a honra, e illibada conducta daquelle briozo Militar. Do que fica dito podes concluir que a pertinacia do Cruzeiro naõ mete medo a ninguem: he huma obstinaçaõ estudada, e para dar, como vulgarmente se dis, figas aos Constitucionaes. Eu que sou velho matreiro, bem lhe entendo as artimanhas, e rio-me disso — Fluvius me de hoc — como compôs, um meu condiscipulo de Latim sendo-lhe dada pelo Professor aquella fraze. Muito gosto de me recordar de coizas que passaraõ na minha mocidade! Por tanto, meu bom Compadre, naõ te assustes com os dicterios do Cruzeiro, porque para o pulverizar he mais que suficiente a artelheria do Sonambulo, e por conseguinte naõ sejas fraco a respeito da cauza publica, toma todo o interesse por ella, escreve que he o maior mal que podes cauzar aos Absolutistas, que gostaõ tanto da imprensa, como as corujas gostaõ da luz do dia; escreve, torno-te a dizer, e considera que quando a censura he exercitada com moderaçaõ, e o Cidadaõ

sacrifica o seu repouso para erguer corajozamente a sua voz contra os abuzos da administraçaõ, e indica os meios de melhoramento aos negocios publicos, da provas de hum verdadeiro Patriotismo, e de huma alma nobre e livre. Lembra-te em fim que a cobardia, e o indeferentismo saõ crimes imperdoaveis : olha a sentença de Horacio — redire sit nefas — he crime voltar, e por conseguinte grita commigo — Constituiçaõ e mais Constituiçaõ, e com ella Imperador, e mais Imperador. Mas que!.... Agora he que me recordo que o Diabo do Cruzeiro me desviou do assumpto, que queria tratar, e como esta ja vai sendo extensa, ficara' para outra vês. He ja bastante tarde, vou-me deitar, e a Deos ate amanhãa.

Compadre surdes

Correio.

O Correio terreste para o Ceara' recebe a malla hoje 22 de Junho as 9 horas da noite.

Avizos Particulares.

GEorge Gibson, Corrector Inglez, compra, e vende, moeda de ouro e prata, e disconta bilhetes d'Alfandega, e Letras de boas firmas, na casa de Cambio rua da Cadeia do Recife N. ° 11.

O Engenho Cueira que foi anunciado no Diario de 8 do mez passado que hia a praça por arrendamento neste mez ja se fes a primeira praça a 16 do corrente e a ultima praça he a 23, as pessoas que pertenderem lançar hajaõ de aparecer no mencionado dia as 4 horas da tarde na caza do Juiz de Fora.

O Snr. que anunciou no Diario de Quinta feira 17 do corrente querer comprar a obra de mil e huma noite dirija-se ao beco do Carsareiro caza sem numero, adverte-se que so' tem hum tomo.

Joaquim Joze de Carvalho, Mestre que foi de Dezenho do Seminario d' Olinda, manifesta a sua moradia na Boa-vista na rua do Rozario caza D. 23: onde se acha exercendo o mesmo ensino em particular, e de alguns ramos adjacentes, como a Pintura, e juntamente a retratar a olho, ou de miniatura. Fas sciente a os seos amigos, e ao respeitavel Publico, que quizerem utilizar-se do seu prestimo, procurara' no lugar onde tem nomiado.

O Mestre Carpina que quizer fazer hum portaõ para hum citio ; dirija-se a loje das fazendas baratas na esquina da Pracinha do Livramento de Joaõ Carlos Pereira de Burgos.

No dia 14 de Maio do corrente anno, desertog o Soldado da segunda Companhia do Corpo de Policia desta Provincia, pelas 5 horas da manhã levando hum cavallo cellado com selim inglez com bastante uzo, cabeçada de lustro, freio e estrivos de ferro ; os signaes do cavallo he andrino, tem huns cabelloos brancos na testa signal encoberto, e com a marca de ferro abaixo do patinho na perna direita, cabo e clinas aparadas, dizem andar em Beberibe, e Caza Forte, quem delle tiver noticia, ou aprehender o dito cavallo pode dirigir-se ao Quartel do Corpo de Policia, a fallar com o Tenente do mesmo Corpo Joaõ de Sequeira Campello, de quem o Soldado hera Camarada, que promete recompençar bem.

O Snr. Joaõ Henriques Paulo Noblato, pode dirigir-se ao Quartel do Tenente acima declarado a fim de receber huma carta vinda de Lisboa, o que naõ faz pessoalmente por naõ saber a sua moradia.

Preciza-se falar com o Snr. Felis da Cunha Navarro Lins e como se ignora a sua moradia, o mesmo Snr. queira aparecer na loje das fazendas baratas na esquina da Pracinha do Livramento de Joaõ Carlos Pereira de Burgos ; ou alias quem souber a moradia do mesmo Snr. queira vir participar na dita loje que sera' recompençado generosamente do seu trabalho.

Hum caixeiro Estrangeiro, proximamente chegado de Portugal dezeja empregar-se em alguma casa de negocio Estrangeira, o mesmo sabe varias lingoas entre ellas a Portugueza, e Ingleza, e serve principalmente para o serviço de Escritorio ; quem quizer utilizar-se do seu prestimo dirija-se a rua da Cruz caza N. ° 33.

Leilaõ.

QUe pertendem fazer Guilherme Fogg, & Companhia de fazendas limpas, no dia Quarta feira 23 do corrente mez pelas 10 horas da manhã, na caza de sua rezidencia rua do Vigario N. ° 12.

Compra-se.

HUMA mulata, que seja bem pareeida, sem vicio, ou mulestia alguma, que saiba cozer e engomar bem, de idade de 20 annos pouco mais ou menos: no 3. ° andar da caza que tem Botequim na rua do Colejo.

Hum terno de pezos ja uzados, de huma arroba ate' huma libra: atras da Praça da Uniaõ no beco da Pulle' venda D. 1, ou anuncie por esta folha.

Vende-se.

HUMA cabra bixo com dois cabritos, boa leiteira: atras da Praça da União no beco da Pullé D. 1, que lhe diraõ quem a tem para vender.

Bixas muito boas chegadas agora de Lisboa no Brigue Espirito Santo por preço comodo: na Loje de ferragens de frente da Igreja da Madre de Deos N. ° 201.

Pano de linho fino de Alemanha (esquiões): na rua da Cruz N. ° 23.

Alluga-se.

HUMA caza terria no Bairro de S. Antonio, e outra no Bairro da Boa-vista: quem as tiver anuncie por este Diario.

Escravos proprios para o serviço de citio athe o n. ° de 4, sendo effectivamente, ou a seco, ou dando-lhe comer: anuncie por este Diario.

Escravos Fugidos.

MIGUEL mulato de idade de 13 annos, de pouco crescimento, delgado, claro, cabelo caxado, dentes limados, tem o beiço inferior cicatrizado de o morder, as unhas dos pés muito roidas, e com signaes de bixos, foi escravo do Professor Publico do Curado do Bom Jardin, tem naquelle destricto pai e mãi forros, e ambos pardos, fugido a dezoito mezes: os aprehendedores levem-o ao sobrado do falecido Doutor Brito na rua do Queimado proximo ao beco da Congregaçaõ: onde acharaõ sua senhora, que os reconpensarà.

Noticias Maritimas.

Entradas.

DIA 16 do corrente. — Goianna; 6 dias; Can. Lealdade, M. e dono Joaquim Joze de Castro, equip 9, carga caixas, e algodaõ. — Porto; 31 dias; B. Port. Uniaõ, M. Antonio Joze Nogueira, equip. 23, carga vinho, e mais generos do Paiz, a Mancel Joaquim Ramos e Silva, passageiro Joaõ Frederico Julio Piltre. — Porto 30 dias; B. Port. Flor de Beiris, M. Joze Maria Cardozo, equip. 18, carga generos do Pais, a Domingos Martins Pontes. — Porto; 31 dias; B. Port. Leaõ, M. Joaõ de Oliveira Xavier, equip. 21, carga generos do Pais, a Manoel Joze Pereira Graça. — Rio de Janeiro; 13 dias; B. Imperatris Amelia, M. Manoel Francisco de Souza, equip. 13, carga carne seca, e toucinho, ao mesmo M., passageiro Joaõ Antonio Alves Nogueira. — Liverpool; 39 dias; B. Ing. Cervantes, M. Heury Haghes, equip. 13, carga fazendas, a Heyworths & Companhia, passageiros Henry Fostisque Whittle, Diogo Fyffe King, Elleu Sullivau e 3 filhos menores. — Lisboa; 35 dias; B. Port. Espirito Santo, M. Joaquim da Costa Figueredo, equip. 21, carga generos do Paiz, a Domingos Rodrigues dos Passos. — Liverpool; 38 dias; B. Ing. Sacah, M. Isaac Smith, equip 14, em lastro, a Johnston Pater & Companhia.

Sahidas.

DIA dito. — Aracati, por Assu; S. Ave Maria, M. Manoel Francisco Martins de Oliveira, equip. 12, carga assucar, agoardente. e fazendas, passageiros Luis Teixeira, o Padre Vicente Pereira da Silva, Luiz Francisco de S. Paio, Joaquim Ferreira da Silva, Francisco Gomes Alves Aleixo e hum escravo, Frederico Augusto Pamplona, Joaquim de Araujo Lima e hum Caxeiro Mathias Joze da Costa, Francisco Joze da Costa com hum escravo e hum cargueiro Raimundo Joze Ferreira, Manoel de Souza, Martinho Gonçalves Valente e hum escravo, Manoel Antonio Pereira e sua mulher, Felis Francisco da Silva e hum criado, e Francisco Joze dos Passos. — Bahia; F. Ing. Velage, Com. o Lord Colchester.

Pernambuco na Typografia do Diario.